

ANÁLISE DE LAUDOS DE EXAMES PARASITOLÓGICOS DE FEZES DO LABORATÓRIO D A CIDADE DE CANAÃ - MG¹

Juliana Abreu Teixeira², Emília Torres Costa Marques³,
Paula Viana Queiroz Bittencourt⁴, Augusto Luís Ruegger
Almeida Neves⁵

Resumo: As doenças parasitárias são consideradas doenças negligenciadas, estando presentes em grande parte do mundo, criando um prejuízo na saúde pública. Grande parte dessas doenças são causadas por helmintos e protozoários, estando a falta de informações e a precariedade das condições higiênicas sanitárias relacionadas ao agravamento da incidência dessas patologias. As crianças representam o maior público acometido por essas afecções por não se atentarem às noções básicas de higiene. O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência de parasitoses, baseando-se na análise de laudos de exames parasitológicos de fezes, realizados no Laboratório de Análises Clínicas da Policlínica da cidade de Canaã-MG, no período de 2016 a 2021. Os dados foram coletados a partir de resultados dos exames de fezes arquivados no laboratório, sendo analisados e organizados em gráficos. Avaliaram-se os parasitas encontrados, idade, sexo e local da residência do paciente. Os resultados mostraram que dos 1.323 laudos analisados, 217 foram positivos e 1.106 foram negativos. O sexo feminino (56,56%) apresentou maior positividade em relação ao sexo

¹Parte do Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor;

²Bacharel em farmácia – UNIVIÇOSA. E-mail: julianat958@gmail.com;

³Professora orientadora – UNIVIÇOSA. E-mail: emiliatorres@univicoso.com.br;

⁴Graduanda em farmácia – UNIVIÇOSA. E-mail: paulavianaqueiroz@gmail.com;

⁵Graduando em farmácia – UNIVIÇOSA. E-mail: augusto@florestasnativas.com.br

masculino. A faixa etária mais afetada do sexo feminino foi 60-69 anos (28,75%) e a do sexo masculino foi 50-59 anos (23,08%). O *Ascaris lumbricoides* foi o parasita com maior prevalência. A ampliação do saneamento básico, divulgação de medidas sanitárias e tratamento correto dos infectados são medidas que irão ajudar a diminuir e eliminar as doenças parasitárias.

Palavras-chave: Doenças parasitárias, exame de fezes, parasitas

Abstract: *Parasitic diseases are considered neglected diseases, being present in much of the world, creating a detriment to public health. Most of these diseases are caused by helminths and protozoa, and the lack of information and the precariousness of sanitary hygienic conditions are related to the worsening of the incidence of these pathologies. Children represent the largest public affected by these conditions because they do not pay attention to the basic notions of hygiene. The objective of this study was to evaluate the prevalence of parasites, based on the analysis of reports of parasitological examinations of feces, carried out in the Clinical Analysis Laboratory of the Polyclinic in the city of Canaã-MG, from 2016 to 2021. Data were collected from the results of stool exams filed in the laboratory, being analyzed and organized in graphs. The parasites found, age, sex and place of residence of the patient were evaluated. The results showed that of the 1,323 reports analyzed, 217 (16%) were positive and 1,106 (84%) were negative. Females (56.56%) were more positive than males (43.44%) and the age group most affected females was 60-69 years (28.75%) while males*

were 50 -59 years (23.08%), with Ascaris lumbricoides being the most prevalent parasite. The expansion of basic sanitation, dissemination of sanitary measures and correct treatment of those infected are measures that will help to reduce and eliminate parasitic diseases.

Keywords: Parasitic diseases, parasites, stool examination

INTRODUÇÃO

As doenças parasitárias intestinais são um dos principais problemas de saúde pública mundial, vivenciadas, principalmente, pelos países da faixa tropical do globo terrestre com economia em desenvolvimento e/ou subdesenvolvidos.

Apresentam como agentes etiológicos helmintos ou protozoários que em pelo menos em uma das fases do ciclo evolutivo localizam-se no aparelho digestório do homem, provocando diversas alterações patológicas. A prevalência dessas doenças relaciona-se, a falta de informação, saneamento básico inadequado, à pobreza extrema, baixa escolaridade, desnutrição e conceitos de higiene muito precários e insalubres (ARAÚJO, 2019).

As medidas de prevenção e controle da maioria das parasitoses consistem principalmente em: educação sanitária e saneamento básico para a população, assepsia das mãos sempre que necessário, evitar o consumo de alimentos crus ou sem cozimento, e somente ingerir água que esteja fervida ou potável. (GUEDES, 2016).

O diagnóstico das parasitoses intestinais é feito por meio do exame parasitológico de fezes (EPF), eficaz para encontrar e identificar estruturas morfológicas de protozoários e helmintos, como larvas, cistos, oocistos e ovos, sendo. Facilmente realizado pelo método HPJ (Hoffman, Pons e Janer), um método qualitativo, realizado através da sedimentação espontânea das fezes.

A avaliação da prevalência de parasitoses intestinais contribui para os dados epidemiológicos em saúde pública, facilitando a elaboração de estratégias de prevenção, bem como o diagnóstico e o tratamento. Desta forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência de parasitoses intestinais nos usuários do Laboratório de Análises Clínicas da Policlínica de Canaã a partir da análise de laudos de exames parasitológicos realizados entre os anos de 2016 e 2021. Esta avaliação trará informações que poderão ser utilizadas no gerenciamento de medidas de saúde pública efetivas que contribuam para o bem-estar da população.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado de um estudo descritivo, observacional, transversal e documental, onde foram analisados laudos de exames parasitológicos de fezes, realizados no laboratório de análises clínicas da policlínica da cidade de Canaã, no período de 2016 a 2021.

Os dados foram coletados após aprovação do trabalho pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos Sylvio Miguel, parecer nº 4.797.168. Realizou-se uma busca ativa de

todos os laudos de exames parasitológicos de fezes realizadas no laboratório no período de 2016 a 2021 arquivados no programa “DADO. GDB” e os dados obtidos foram organizados em tabelas e gráficos utilizando os programas Microsoft Word® e Excel® 2010 e analisados por estatística descritiva, avaliando a prevalência dos casos positivos, bem como a faixa etária, o sexo e a localidade de residência do paciente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados um total de 1.323 laudos de pacientes que realizaram exame parasitológico de fezes no laboratório da Policlínica de Canaã-MG entre os anos de 2016 e 2021, obtendo-se 217 (16,4%) laudos positivos para alguma parasitose e 1.106 resultados negativos (83,6%).

Em relação aos resultados encontrados, podemos sugerir que a baixa prevalência de parasitoses na população estudada pode estar relacionada à expansão de saneamento básico e melhoria das condições de vida, vivenciada por diversas cidades brasileiras. Os autores discutem que baixa infraestrutura ambiental e sanitária é determinante no aparecimento de doenças e afirmam que o aumento do acesso a saneamento básico está diretamente ligado a melhores condições de saúde e higiene e, conseqüentemente, queda na prevalência das parasitoses intestinais (TEIXEIRA et. al., 2020).

Foram encontrados 7 tipos diferentes de parasitas: Ancilostomídeos (28), *Ascaris lumbricoides* (133), *Enterobius vermiculares* (18), *Entamoeba coli* (13), *Entamoeba histolytica* (6), *Giardia lamblia* (3), *Schistosoma mansoni* (1), sendo a

maior prevalência representada pelo *Ascaris lumbricoides*.

Apesar de grande parte dos pacientes apresentarem monoparasitismo, em 6,9% dos laudos foram encontrados mais de um parasita. As associações parasitárias encontradas estão dispostas na Figura 1.

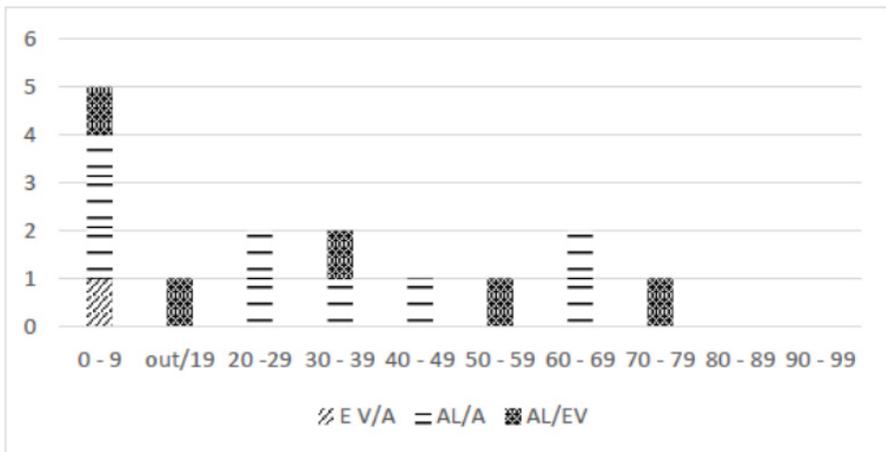


Figura 1 – Prevalência de biparasitismo em laudos de exames parasitológicos de fezes realizados no laboratório de análises clínicas da policlínica de Canaã - MG no período de 2016 a 2021. EV/A: *Enterobius vermiculares* e ancilostomídeos. AL/A: *Ascaris lumbricoides* e Ancilostomídeos. AL/EV: *Ascaris lumbricoides* e *Enterobius vermiculares*.

O *A. lumbricoides* está presente em quase todos os países do mundo, e sua frequência está diretamente relacionada a ambientes de clima úmido e quente, condições que favorecem a sobrevivência e o embrionamento dos ovos. Outros fatores também contribuem para a alta prevalência deste parasito como liberação de grande quantidade de ovos no ambiente

(cerca de 200.000 por dia), alta resistência dos ovos, que são capazes de permanecerem viáveis por até 1 ano no meio ambiente e facilidade de dispersão dos ovos no ambiente (NEVES, 2022).

Nas crianças de 0-9 anos pode-se observar 3 diferentes associações de parasitas demonstrando que estas foram mais susceptíveis ao biparasitismo por helmintos apesar de não possuírem a maior taxa de incidência de infecções por helmintos quando comparada com as demais faixas etárias. Quando os parasitas acometem isoladamente os indivíduos, geralmente não apresentam alta letalidade. No entanto, as infecções duplas, triplas, etc. apresentam uma maior preocupação, pois afetam o estado nutricional do indivíduo, interferem na absorção dos nutrientes e podem causar sangramento intestinal e aumentar as chances de complicações (SANTOS *et al.*, 2017).

Os dados demonstram a importância das medidas sanitárias para diminuição da incidência das doenças parasitológicas e que há a necessidade de divulgar amplamente as medidas sanitárias a serem tomadas para evitar mutiparasitismos, uma vez que esses oferecem riscos à vida dos pacientes, principalmente os que possuem comorbidades.

CONCLUSÃO

A prevalência de parasitoses intestinais permanece ainda bastante elevada nos países em desenvolvimento, embora sejam amplamente conhecidos e discutidos os fatores que a favorecem. Desta forma, é extremamente importante a

necessidade do cumprimento das normas de higienização, assim como o encorajamento de hábitos corretos na manipulação dos alimentos, como a lavagem das mãos antes de prepará-los.

A redução dos índices de enteroparasitoses será alcançada, somente, quando existir um programa de melhoria das condições de saneamento básico, com assistência médica e dos agentes de saúde, criação de programas de controle de parasitoses com aplicação de medicamentos e orientações para prevenção e eliminação dos parasitas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, R. S. **Doenças parasitárias e a incidência de problemas crônicos em crianças: Projeto de Intervenção na Unidade Básica de Saúde Tabocal, em Santarém- Pará. Universidade Federal do Pará- 2019.** 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde) – Universidade Federal do Pará, Santarém, Pará.

GUEDES, M. S. **Análise do impacto de infecções por parasitos intestinais e por *Schistosoma mansoni* no desempenho cognitivo e na interação entre sistema hormonal e sistema imunológico em escolares.** 2016. 119 p. Tese (Doutorado em Imunoparasitologia) - Universidade Federal De Minas Gerais, Belo Horizonte – MG, 2016.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana.** 14. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022. 588 p.

SANTOS, P. H. S., BARROS, R. C. S., GOMES, K. V. G.,

NERY, A. A., CASOTTI, C. A.. Prevalência de parasitoses intestinais e fatores associados em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. v. 20, n. 02, Mar-Apr 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.160137>.

TEIXEIRAS, P. A., FANTINATTI, M., GONÇALVES, M. P., SILVA, J. S. Parasitoses intestinais e saneamento básico no Brasil: estudo de revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**. V. 6, n. 5, p. 22867-22890. Maio 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/admin,+006.pdf>